

Plano de contratações do DER para 2026 tem previsão de R\$ 18,9 bilhões em gastos

Recursos serão usados em conservação, obras e serviços em rodovias em todas as regiões



Obra com valor mais alto é a recuperação de viaduto de passagem superior em Colômbia/SP, na região de Barretos, com valor de R\$ 856,7 mil

Da Redação

O Plano de Contratações Anual (PCA) do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP) prevê R\$ 18,92 bilhões em contratações para 2026. O documento reúne as compras, obras e serviços que o órgão pretende contratar ao longo do ano e funciona como instrumento de planejamento para organizar demandas, estimar valores e programar os processos de contratação no decorrer do ano.

Ao todo, são 2.214 itens distribuídos entre 15 unidades

executoras, incluindo a sede do DER-SP e diretorias regionais. A maior parte dos recursos está concentrada na contratação de serviços: R\$ 18,04 bilhões, ou 95,35% do total, distribuídos em 1.454 itens. A categoria inclui serviços de conservação, manutenção e engenharia rodoviária.

Obras e serviços de engenharia somam R\$ 818,99 milhões, em 72 itens, equivalentes a 4,33% do planejamento. O PCA também prevê R\$ 39,5 milhões para a compra de materiais, em 673 itens, e R\$ 20,62 milhões para 15 soluções de

tecnologia da informação e comunicação (TIC).

A sede do DER concentra R\$ 11,04 bilhões, ou 58,34% de todo o valor planejado, em 663 itens. Entre as maiores contratações está a conservação de rotina de 30 lotes, estimada em R\$ 4,71 bilhões. O serviço envolve a manutenção contínua da malha rodoviária e representa a maior previsão individual do planejamento. Também estão previstos R\$ 719,52 milhões para a elaboração de projetos executivos destinados à construção de 175 obras de arte e trechos rodoviários. No setor,

obras de arte são estruturas que permitem a passagem da rodovia sobre ou sob obstáculos, como rios, vales, ferrovias e outras vias. Entre os exemplos estão pontes, viadutos e passagens em diferentes níveis.

Entre as diretorias regionais, a DR-02, em Itapetininga, aparece com o segundo maior volume de recursos, com R\$ 1,71 bilhão, equivalente a 9,02% do total, distribuído em 445 itens. A DR-01, em Campinas, tem previsão de R\$ 1,59 bilhão, ou 8,41%, em 190 itens. Entre as maiores contratações da unidade está a previsão de

R\$ 350 milhões para serviços de Engenharia Geral. A DR-11, em Araçatuba, conta com R\$ 933,1 milhões previstos em 67 itens, correspondentes a 4,93% do planejamento. Já a DR-14, em Barretos, tem R\$ 884,32 milhões em 55 itens, ou 4,67% do total.

Uma das maiores contratações individuais está na região de Barretos. O DER prevê R\$ 856,75 milhões para a recuperação de um viaduto de passagem superior em Colômbia, no norte do Estado. O valor coloca a intervenção entre os projetos de maior porte previstos para 2026.

Na região de Presidente Prudente, a DR-12 prevê R\$ 394,5 milhões para a duplicação da Rodovia Júlio Budiski (SP-501), em um trecho de 26,3 quilômetros, entre o km 0 e o km 26,3. A intervenção está entre as maiores obras rodoviárias no PCA.

A distribuição dos recursos mostra a concentração do planejamento na conservação da malha rodoviária. Dos R\$ 18,92 bilhões previstos, R\$ 18,04 bilhões correspondem a serviços. Além da manutenção das estradas, estão incluídos serviços de engenharia e outras atividades necessárias para a operação da rede rodoviária sob responsabilidade do departamento.

Os valores apresentados no PCA são estimativas e não significam que todos os contratos serão executados. O documento referente a 2027 ainda não foi publicado.

Procon orienta consumidores sobre liquidações

Da Redação

Com a chegada das liquidações de inverno, o Procon-SP orienta os consumidores a pesquisar preços, conferir as condições das ofertas e guardar documentos relacionados às compras. Antes de adquirir um produto, a recomendação é consultar anúncios em folhetos, encartes, sites e redes sociais para comparar valores e verificar as condições da promoção.

O material de divulgação deve ser guardado. Pelo Código de Defesa do Consumidor, as condições anunciadas pelo fornecedor devem ser cumpridas. Caso a empresa se recuse a praticar o preço ou a condição divulgada, a publicidade pode ser apresentada como prova

em uma reclamação.

Outro cuidado envolve produtos vendidos com pequenos defeitos. Em liquidações, podem ser encontrados itens com manchas, descosturas, riscos ou amassados. Nesses casos, o consumidor deve verificar a mercadoria antes da compra e solicitar que os defeitos sejam descritos na nota fiscal, no recibo ou no pedido de compra. O registro demonstra que o comprador tinha conhecimento do problema na hora da compra.

A política de troca também deve ser verificada antes do pagamento. O Código de Defesa do Consumidor não obriga a loja a trocar um produto em perfeito estado apenas porque o cliente não gostou da cor, do tamanho ou do modelo. Quando o esta-



Consumidor deve conferir os preços e as condições de pagamentos

belecimento oferece essa possibilidade, as condições devem ser informadas de forma clara e registradas por escrito.

Nas formas de pagamento, o consumidor deve conferir os preços e as condições oferecidas para cada modalidade. Em compras à vista, pode haver negociação de desconto. Nos pagamentos com cartão, é necessário observar os valores informados pelo estabelecimento.

Por fim, o Procon-SP recomenda exigir e guardar a nota fiscal. O documento comprova a compra e pode ser necessário em caso de reclamação ou para o exercício de direitos previstos na legislação. A orientação é conferir o produto, as condições da promoção e os documentos antes de concluir a compra.